



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica Na Covid-19 Aguda: Quando Devemos Pensar?

Autores: JOÃO VINÍCIUS FIRMINO DE SOUZA (FACENE), LETÍCIA DANTAS CARLOS (FACENE), LETÍCIA DE LIMA MENDONÇA (UERN), THIAGO LUIS DE HOLANDA REGO (UERN), JOÃO PAULO DA SILVA LIBERALINO (UERN), JÔNATA MELO DE QUEIROZ (UFERSA), THAYNÁ YASMIM DE SOUZA ANDRADE (UFERSA), ELOISA ALVES VIANA (UFERSA), MARINA TARGINO BEZERRA ALVES (UFERSA), BÁRBARA CANDICE FERNANDES DE VASCONCELOS PIRES (UFERSA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A pandemia pela COVID-19 é uma realidade comum na população pediátrica e relaciona-se à síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P). DESCRIÇÃO DO CASO: Lactente, 6 meses, sexo feminino, com histórico de erro alimentar grave, desnutrição e infecções de vias aéreas superiores recorrentes, apresentou quadro de febre, coriza, tosse e dispneia com duração de 20 dias, evoluindo, nas últimas 24 horas, com piora do quadro, associada a hepatomegalia a esclarecer. Foi admitida em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) após resultado de pesquisa de antígeno para COVID-19 positivo. Ao exame físico, apresentava-se irritada, hipocorada, febril, taquipneica. Inicialmente, realizou-se antibioticoterapia e transfusão de hemocomponentes. Paciente evoluiu com manutenção da febre e piora dos sintomas respiratórios, saturação de oxigênio de 90-95%, murmúrios vesiculares diminuídos e estertores em base do hemitórax esquerdo, sendo evidenciado derrame pleural à esquerda. Os exames laboratoriais evidenciaram aumento de LDH, PCR e D-dímero. Tendo em vista o curso clínico prolongado e os achados de exames complementares, começou a se pensar no diagnóstico concomitante de COVID-19 aguda e SIM-P, o que motivou a instituição de uma conduta terapêutica destinada a esta síndrome. Realizou-se pulsoterapia com metilprednisolona, a qual favoreceu uma melhora clínica importante, possibilitando alta para a enfermaria. DISCUSSÃO: O relato de caso pretende discutir sobre a coexistência da infecção aguda pelo SAR-CoV-2 e a presença da SIM-P. Portanto, o diagnóstico da SIM-P, nesses casos, guia o tratamento e o protocolo clínico. CONCLUSÃO: Este caso alerta para o diagnóstico concomitante de SIM-P na COVID-19 aguda na comunidade pediátrica.